



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL

TERMO DE REFERÊNCIA EJE Nº 002/2022

Objeto: CAPACITAÇÃO EM “A DESINFORMAÇÃO E OS DESAFIOS DA JUSTIÇA ELEITORAL”.

ITEM	DESCRIÇÃO	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA
01	Divulgação	1 a 4 de março
02	Convocação	7 a 11 de março
03	Período de realização	21, 22, 28 e 29 de março (3 horas-aula/dia, turno matutino - 9h00 às 12h00)
04	Modalidade	Aulas expositivas dialogadas com análises de casos concretos e de peças processuais
05	Carga horária	12 oras/aula (hora-aula: 60 m)
06	Quantidade de vagas	80 vagas
07	Local de realização	Auditórios do TRE-RN
08	Público alvo	Juizes e servidores do TRE/RN
09	Instrutor/Qualificação	Bruno Cezar Andrade de Souza
10	Quantidade de turmas	Turma única
11	Ementa	OS DESAFIOS DA DESINFORMAÇÃO NO PROCESSO ELEITORAL DE 2022
12	Objetivos	<p>Preparar magistrados, promotores e servidores eleitorais para a atuação nos processos das eleições gerais de 2022, de modo a saber identificar e utilizar as ferramentas jurídicas disponíveis para combater a propagação de notícias falsas e informações manipuladas, especialmente nas redes e mídias sociais.</p> <p>O curso aborda os principais aspectos que envolvem o universo de desinformação com foco em sua incidência no processo eleitoral, seja entre candidatos seja em relação ao próprio processo eleitoral e a perda de legitimidade das eleições. Para tanto, serão debatidos os principais conceitos que precisam ser utilizados para compreender o fenômeno da desinformação em seus aspectos contemporâneos, a forma como cidadãos, candidatos, partidos utilizam e são alvos desse tipo de atuação.</p>
13	Conteúdo programático	<p>A proposta contempla 4 encontros de 3 horas (carga horária total de 12 horas). Os encontros serão assim organizados:</p> <p>1 - Fake News ou Desinformação?</p> <p>2 – Desinformação e internet</p> <p>3 - A quem compete combater a desinformação</p> <p>4 - A desinformação contra o processo eleitoral - enfraquecimento da legitimidade da Justiça Eleitoral</p>



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL

14	Metodologia	Parte expositiva com conteúdo e definições mínimas para que o estudante tenha condições de refletir sobre implicações da desinformação no processo eleitoral. Em seguida serão trazidos estudos de casos (fictícios ou reais) para que soluções e questões sejam apresentadas e debatidas pela turma como forma de abordar uma dimensão prática daquilo que se foi discutido.
15	Avaliação de aprendizagem	<p>Avaliação contínua, mediante a observação do docente, no decorrer das ações em aula: participação de cada cursista, pertinência das observações, atenção e envolvimento com os temas e estratégias utilizadas.</p> <p>Observação da participação dos discentes nas discussões desenvolvidas no decorrer da aula e sua contribuição para a construção da reflexão sobre o material proposto.</p>
16	Bibliografia	<p>ABBOUD, Georges; NERY JR., Nelson; CAMPOS, Ricardo (org.). Fake news e regulação. 3. ed. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2021.</p> <p>AIETA, Vânia Siciliano. Manipulation of social networks : the construction of disinformation as an electoral propaganda weapon. Revista Justiça Eleitoral em debate, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 171–179, 2020.</p> <p>ALVIM, Frederico Franco. Abuso de poder nas competições eleitorais. Curitiba: Juruá, 2019.</p> <p>ALVIM, Frederico Franco. Cobertura política e integridade eleitoral: efeitos da mídia sobre as eleições. Florianópolis: Habitus, 2018.</p> <p>ALVIM, Frederico Franco; CARVALHO, Volgane Oliveira. A responsabilidade eleitoral dos influenciadores digitais pelo uso indevido dos meios de comunicação. In: REFORMA POLÍTICA E DIREITO ELEITORAL CONTEMPORÂNEO: ESTUDOS EM HOMENAGEM AO MINISTRO LUIZ FUX. Ribeirão Preto: Migalhas, 2019.</p> <p>BINENBOJM, Gustavo. Liberdade igual: o que é e por que importa. Rio de Janeiro: História Real, 2020.</p> <p>CARVALHO NETO, Tarcisio Vieira de. Liberdade de expressão e propaganda eleitoral: reflexões jurídicas a partir da jurisprudência do Tribunal Superior Eleitoral. Belo Horizonte: Fórum, 2020.</p> <p>CASTELLS, Manuel. Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.</p> <p>DWORKIN, Ronald. Religião sem Deus. Tradução: Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2019.</p> <p>EMPOLI, Giuliano da. Os engenheiros do caos: como as fakenews, as teorias da conspiração e os algoritmos estão sendo utilizados para disseminar ódio, medo e influenciar eleições. Tradução: Arnaldo Bloch. São Paulo: Vestígio, 2020.</p> <p>FISS, Owen M. A ironia da liberdade de expressão: Estado, regulação e diversidade na esfera pública. Tradução: Gustavo Binzenbojm; Caio Mario da Silva Pereira Neto. Rio de Janeiro: Renovar, 2005.</p> <p>FRATINI, Juliana (org.). Campanhas políticas nas redes sociais: como fazer comunicação digital com eficiência. São Paulo: Matrix, 2020.</p> <p>INTERNETLAB. Guia para influenciadores digitais nas eleições 2020. [S. l.: s. n.], 2020.</p> <p>KAISER, Brittany. Manipulados: como a Cambridge Analytica e o Facebook invadiram a privacidade de milhões e botaram a democracia em xeque.</p>



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL

		<p>Tradução: Roberta Clapp; Bruno Fiuza. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2020.</p> <p>LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. Como as democracias morrem. Tradução: Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.</p> <p>LOVELUCK, Benjamin. Redes, liberdades e controles: uma genealogia política da internet. Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira. Petrópolis: Vozes, 2018.</p> <p>MAGRANI, Eduardo. Democracia conectada: a internet como ferramenta de engajamento político-democrático. Curitiba: Juruá, 2014.</p> <p>MELLO, Patrícia Campos. A máquina do ódio: notas de uma reporter sobre fake news e violência digital. São Paulo: Companhia das letras, 2020.</p> <p>MENDES, Anna Paula Oliveira. O abuso do poder no direito eleitoral: uma necessária revisão ao instituto. Belo Horizonte: Fórum, 2022.</p> <p>NASCIMENTO, Flávia de Oliveira Santos do; LIMA, Alexia Galindo Machado de. Influenciadores digitais e as eleições 2020. Migalhas, [s. l.], 2020.</p> <p>NEISSER, Fernando Gaspar. Crime e mentira na política. Belo Horizonte: Fórum, 2016.</p> <p>O'NEIL, Cathy. Algoritmos de destruição em massa: como o big data aumenta a desigualdade e ameaça a democracia. Tradução: Rafael Abraham. Santo André: Editora Rua do Sabão, 2020.</p> <p>OSÓRIO, Aline Rezende Peres. O direito eleitoral e a liberdade de expressão: política, palavra e paixão. 282 f. 2015. - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.</p> <p>RAIS, Diogo et al. Direito eleitoral digital. 2. ed. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2020.</p>
--	--	--

Natal, 15 de fevereiro de 2022

Primo Vaz da Costa Filho

Analista Judiciário

NFA/EJE-RN